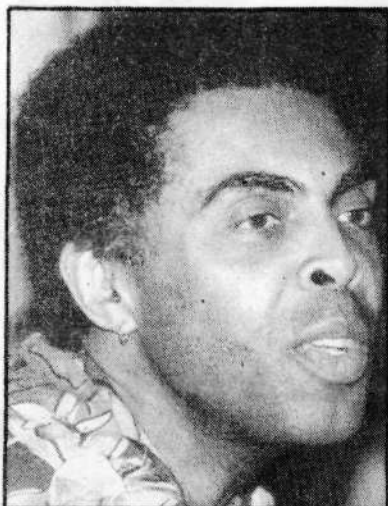


Partidos já sonham com os votos dos jovens de 16 anos

Não importa a posição ideológica: da esquerda à direita, passando pelo centro, a maioria dos partidos políticos apoiou a decisão da Constituinte de reduzir para 16 anos o limite mínimo para se ter direito ao voto. A medida parece ter enchido os olhos dos dirigentes partidários: eles se declaram satisfeitos e acreditam na possibilidade de, se necessário mudando seus discursos, seduzir boa parte dos 11 milhões de jovens incorporados ao universo de eleitores. A exceção ficou por conta da Juventude Janista, que condenou a decisão dos Constituintes.

Para alguns políticos, os partidos de oposição podem levar vantagem. O Secretário Geral do PMDB de São Paulo, Deputado estadual Aluisio Nunes Ferreira, reconhece que o voto do jovem "traz um sopro de inconformismo muito forte que deverá encher as velas dos barcos dos partidos de oposição". Para ele, entretanto, se o PMDB fizer algumas modificações em sua plataforma política não terá problemas para conquistar boa parte destes novos votantes.

Já o Secretário Geral do PT, Deputado estadual José Dirceu, acredita que a medida beneficiará o partido. O seu otimismo tem algum fundamento: a maioria dos candidatos do PT nas eleições às Prefeituras tem

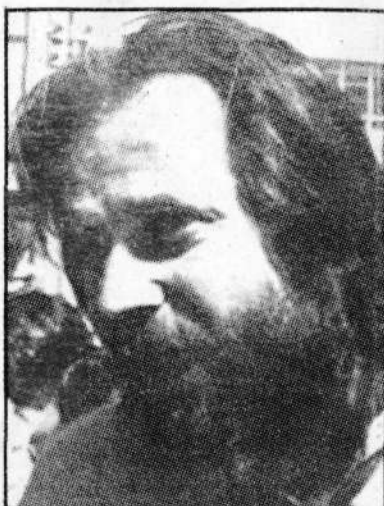


Gil pode ser um dos beneficiados

entre 25 a 35 anos.

Apesar de não concordar com a decisão, o Presidente da Juventude Janista, Camilo Cristóvão Martins, disse estar confiante na liderança de Jânio Quadros para arregimentar o voto dos jovens. Martins lembra que Jânio recebeu votação maciça de jovens nas eleições de 1985.

O ex-Deputado Paulo Maluf, a maior liderança do PDS em São Pau-



Dirceu: candidatos jovens lucrarão

lo, disse ser amplamente favorável a que os jovens a partir dos 16 anos tenham direito ao voto. Para ele, perderão com essa decisão os partidos que estão no poder — PMDB e PFL — porque os jovens, segundo Maluf, "estão decepcionados com tudo o que está por aí".

De Belo Horizonte, o Líder do Governo na Assembléia Legislativa, Deputado Felipe Néri (PMDB), contra-

ataca: ele acha prematuro qualquer partido se arvorar dono desses votos. A seu ver, a decisão da Constituinte contribuirá para o engajamento dos jovens à discussão política. Compartilha dessa opinião, o Líder do PFL, Deputado Milton Salles. Ele aconselha os futuros candidatos do partido a reformularem seus discursos.

Em Salvador, o cantor e compositor Gilberto Gil, teoricamente, é o principal beneficiado pela decisão, mas o poeta Antonio Risério, um dos coordenadores de sua campanha, não tem tanta certeza.

— Não se sabe quem pode ter saído ganhando com a medida, pois ninguém conhece com segurança o pensamento dessa moçada — disse Risério.

O Presidente do PT do Rio Grande do Sul, Deputado estadual Raul Pont, acredita que, em Porto Alegre, onde se articula uma frente de partidos de esquerda, 70 por cento dos novos votos serão dados à coligação.

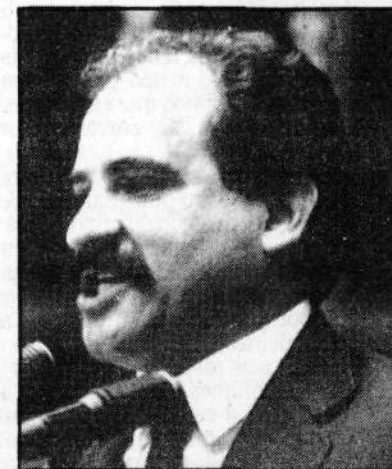
O Presidente do PMDB em Pernambuco, Dorany Sampaio, acha difícil se fazer uma previsão agora sobre os partidos que serão beneficiados pela medida. Ele acrescentou que o PMDB fará uma campanha destinada a conquistar o voto dos jovens.

Requerimento pede apuração até o fim da fraude do voto

BRASÍLIA — Com 182 assinaturas de Constituintes, o Deputado José Tavares (PMDB-PR) encaminhou ontem à Mesa requerimento pedindo o prosseguimento das investigações para apurar a fraude do voto do Deputado Sarney Filho (PFL-MA), no dia 9 do mês passado.

O Deputado, que durante dez anos foi Delegado de Polícia no Paraná, diz que há meios de se apurar quem votou em nome de Sarney Filho, que se encontrava no Maranhão. Segundo ele, a comissão encarregada do caso se precipitou ao concluir o trabalho sem apontar o responsável pela fraude. Nos dias de hoje, acrescentou, existem técnicas avançadas que permitirão concluir se o parlamentar que estava sentado na bancada de onde saiu o voto fraudulento, e que foi fotografado de costas, é ou não o Senador Edison Lobão (PFL-MA).

O requerimento de José Tavares foi encaminhado ao Corregedor da Constituinte, Deputado Jorge Arbage, que não quis confirmar se levará o assunto à reunião da Mesa, prevista para a manhã de hoje. Mas Arbage admitiu que um pedido apoiado por tantos políticos poderá influir na decisão até então tomada de se encerrar o caso, levando-o adiante.



Tavares quer volta da investigação

O Líder do PDT, Deputado Brandão Monteiro, pretende formalizar ainda hoje sua denúncia contra Lobão. Ele afirma que foi Lobão quem votou na bancada em que o voto de Sarney Filho foi registrado.

Com o requerimento de José Tavares e a denúncia formal de Brandão Monteiro, é quase certo que o plenário da Constituinte seja convocado para opinar sobre o episódio da fraude.

No Rio, todos acham que atrairão o eleitorado

Os dirigentes partidários do Rio não fogem à regra e já estão pensando em estratégias para conquistar fatias do novo contingente de eleitores jovens.

O Deputado Carlos Minc, um dos fundadores do Partido Verde, está convencido de que os verdes serão os maiores beneficiários do voto aos 16 anos. Minc acha que o ingresso de 11 milhões de jovens alterará profundamente a composição do universo de eleitores. A média da posição do eleitorado, acredita, se deslocará para a esquerda. Por isto, na sua opinião, os políticos com discursos e práticas atrasadas estarão ameaçados.

— Os políticos vão ter que aprender a lidar com o choque do princípio do prazer com o princípio da realidade, uma preocupação sempre presente nesta faixa de idade — supõe Minc.

"Não dá para controlar, não dá", já dizia o Deputado Alvaro Valle, parafraseando o roqueiro Lobão, há seis meses durante o programa nacional do Partido Liberal. Buscar identificação com jovens é uma preo-

cupação antiga de Valle. Bem antes de se discutir o voto aos 16 anos, o Presidente do PL já debatia com assessores e profissionais de comunicação fórmulas para se obter uma ligação direta com este público, cujas referências não guardam nenhuma semelhança com discurso político tradicional.

— Um dado mostra que esta medida será importante para o nosso partido: 70 por cento dos eleitores do PL nas últimas eleições tinham de 18 a 28 anos. Esta percentagem, agora, vai aumentar — acredita Valle.

Parecia festa. O gabinete da Deputada Jandira Feghali (PC do B) foi tomado ontem à tarde por um grupo de estudantes secundaristas e integrantes da Juventude Socialista. Cumprimentos, palavras de ordem e muitos abraços marcaram a satisfação com que a medida foi recebida. Jandira aposta no crescimento dos partidos à esquerda do espectro político por considerar progressista a grande maioria dos novos eleitores.

— Até agora, os jovens só tinham

deveres: de trabalhar, estudar e lutar para conseguir alguma coisa. Agora, eles terão o direito de também participar da escolha de seus representantes. Vai ser muito melhor.

No PMDB, as esperanças são as mesmas. O Secretário Geral do Diretório Regional, Jorge Gama, acha que os peemedebistas levarão a melhor com a medida. Na sua opinião, o partido, por ter entre suas bandeiras um variado leque de temas ligados à juventude — o problema do mercado de trabalho, a questão da democratização do ensino e da formação profissional entre outras — conquistará o apoio de boa parte deste novos eleitores.

Candidato a candidato a Prefeito pelo PFL, o empresário Hélio Paulo Ferraz também acha que será beneficiário desta alteração no universo de eleitores. Hélio Ferraz está convencido de que os jovens não estão interessados na discussão clássica esquerda versus direita, mas sim na busca de soluções práticas e objetivas para os problemas do País.

Juízes de Menores aprovam decisão

A aprovação do voto para jovens a partir de 16 anos representa, para o Juiz de Menores do Rio de Janeiro, Liborni Siqueira, um grande avanço no processo político eleitoral. Liborni disse acreditar na consciência política dos menores, que, até então, estavam aliados do cenário político nacional.

— Considero os nossos jovens capazes de escolher bem os seus representantes — disse Liborni.

Nilton Silveira, Juiz de Menores de São Paulo, que se notabilizou por ter baixado portaria em 1978 permitindo que jovens de 14 anos frequentassem os bailes noturnos de carnaval, também elogiou a decisão da Constituinte:

— Os jovens adquirirão maior senso de responsabilidade e terão oportunidade de participar dos destinos do Brasil. Hoje, menores de 16 anos são altamente politizados, participam de diretórios acadêmicos e entidades estudantis e possuem um alto senso crítico.